

RELAÇÃO ENTRE PREFERÊNCIA LATERAL E SIMETRIA NA ATIVIDADE DE MÚSCULOS EXTENSORES DO JOELHO: ESTUDO PRELIMINAR

Helen Lidiane Schimidt, Morgana de Britto, Letícia Suemi Ueda, Felipe P Carpes

Poucos estudos abordaram a preferência lateral associada a uma vantagem em termos de ativação muscular e eficiência da extremidade inferior. Um padrão simétrico seria importante para prover similar capacidade, por exemplo, de idosos responderem a uma perturbação externa de maneira similar bilateralmente evitando quedas. O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar a ativação muscular (EMG) e a razão força/EMG, bilateralmente, dos músculos vasto lateral (VL) e vasto medial (VM). Para isso foram selecionados 8 estudantes adultas que não desenvolviam programa de treinamento físico, com média de idade 21 ± 1 anos, massa corporal $54,3 \pm 3,3$ kg, estatura $1,59 \pm 0,04$ m e perímetria de coxa da perna preferida $43,8 \pm 2,4$ cm e não preferida de $43,3 \pm 2,1$ cm. Todas responderam ao inventário de *Waterloo* para avaliação da preferência lateral e completaram testes de contração voluntária máxima isométrica (CVMI) e 1RM em uma cadeira extensora. Os dados eletromiográficos foram adquiridos por um eletromiógrafo (MIOTEC Eq. Biomédicos, BRA). O máximo valor RMS foi calculado no teste de 1RM e normalizado pela CVMI. A razão força/EMG foi calculada pela razão entre a carga no 1RM e a ativação muscular. A carga de 1RM, o máximo RMS e a razão força/EMG foram comparadas entre as pernas e músculos por teste t independente ($\alpha=0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. Neste estudo preliminar, a preferência lateral não esteve associada com nenhum tipo de vantagem de uma perna em relação à outra para a extensão do joelho. O estudo segue em andamento para avaliação de crianças e idosos.